

## **ASSOCIAÇÃO DE NEMATÓIDES E FUSARIOSE EM RAÍZES DE CAFEIROS NA REGIÃO DE VITÓRIA DA CONQUISTA-BA.**

J.B. Matiello, Eng Agr Mapa-Procafé e Gianni Brito, Eng Agr Consultor.

A região de Vitória da Conquista, no estado da Bahia, desenvolve uma cafeicultura em condições de planalto, em altitudes entre 750-900m, com o cultivo de variedades de café arábica, especialmente o Catuai. As áreas de cafezais vêm ali sendo cultivadas desde a década de 1970, com a presença de lavouras velhas ou substitutas mais novas, porém ocupando áreas de cafezais antigos. Nessa condição, tem sido observada a ocorrência de nematóides nas raízes dos cafeeiros, especialmente da espécie *Meloidogyne exigua*, o que se considera normal, diante do acúmulo na população da praga e da susceptibilidade das variedades cultivadas.

O objetivo da presente nota é relatar uma ocorrência nova, de associação de ataque de fusariose com o ataque de nematóide, nas raízes de cafeeiros, observada, nos últimos anos, em cafezais da região do Planalto de Conquista.

Em cafezais com idade de 15-20 anos, da variedade catuai vermelho, no município de Barra do Choça, foi observada a condição de fraqueza das plantas, que se apresentavam amareladas, desfolhadas e com muita seca de ramos. Quando se fazia a adubação normal, para a nutrição das plantas, elas não apresentavam resposta vegetativa-produtiva. Na execução de podas, igualmente, as plantas podadas brotavam com dificuldade e na recepção baixa algumas morriam. Nesses talhões, onde as plantas se apresentavam em pior estado, a situação de fraqueza das plantas se expandia, gradativamente, em forma de reboleiras.

O exame do sistema radicular das plantas com problemas de fraqueza mostrava a existência de nematóides infestando as poucas raízes finas existentes. Na observação feita sobre as raízes médias, em cortes, verificava-se o tecido dos vasos (xilema) de cor marrom escura e avermelhada, indicando a presença de fusariose. Na mesma área, plantas re-plantadas com mudas da variedade Acauã, resistente ao nematóide *exigua*, ao contrário, sempre se apresentavam mais verdes, em bom estado vegetativo-produtivo.

Na simples presença do nematóide *M. exigua*, sabe-se que o cafeeiro pode conviver com a praga, com pequenas perdas de produtividade, sem, entretanto, levar as plantas até a morte.

A associação do nematóide com a fusariose, na situação observada, foi a responsável pelo problema de agravamento da condição vegetativa das plantas de café da variedade catuai. O nematóide, provavelmente, deve ter atuado na abertura de locais, facilitando a infecção pelo fungo da fusariose nas raízes, sabendo-se que o cafeeiro, em condições normais, é pouco afetado por essa doença.

O entupimento dos tecidos nas raízes mais grossas dos cafeeiros resultou tanto na morte de boa parte das raízes finas, como na redução da vegetação das plantas.

A literatura mostra associações danosas de nematóides abrindo portas para a fusariose na cultura da pimenteira do reino. Na Costa Rica é relatada, também, a associação causando a Corchosis em cafeeiros, provocando o aparecimento de plantas com folhas pequenas.

As verificações relatadas têm a finalidade de alertar os técnicos, no sentido de passar a observar a ocorrência da associação na região de Conquista e em outras regiões. No caso da constatação de estado grave nos cafeeiros, a indicação de tratamentos não é adequada, sendo recomendada a substituição imediata da lavoura, com variedades tolerantes ao nematóide, se possível depois de um descanso da área.